



---

## Ranking de Notícias: Nova tese do TSE sobre propaganda foi destaque

Às vésperas do segundo turno das eleições, um dos temas com maior destaque da semana foi o novo entendimento do Tribunal Superior Eleitoral sobre o uso das propagandas eleitorais gratuitas. Para a maioria dos ministros, esse espaço deve focar em questões do programa de governo e políticas públicas e não servir para ataques pessoais. Assim, o candidato Aécio Neves (PSDB) conseguiu liminar para que fossem suspensas falas que associavam o governo dele em Minas Gerais ao “tempo da ditadura”, veiculadas na campanha da rival Dilma Rousseff (PT). A decisão acabou fazendo PSDB e PT desistirem de todas as representações no TSE. *Clique [aqui](#) e [aqui](#) para ler as notícias.*

### Do outro lado

O ministro aposentado Joaquim Barbosa conseguiu o direito de atuar como advogado e retomar a carteira número 3.344 no Distrito Federal. Depois de sua inscrição ter sido impugnada pelo presidente da seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, Ibaneis Rocha, a comissão responsável por analisar o pedido avaliou que o ministro tem idoneidade moral para trabalhar na advocacia. A comissão, porém, aproveitou para dar um “puxão de orelha” em Barbosa por algumas condutas enquanto estava no Supremo Tribunal Federal, afirmando que ele “flertou muitas vezes com a ilegalidade, com o desrespeito à lei que rege a classe”. *Clique [aqui](#) para ler a notícia e [aqui](#) para ler a defesa de Barbosa.*

### Tempo definido

Honorários advocatícios não podem ser cobrados por tempo indeterminado, porque isso causa desequilíbrio contratual entre as partes. Com esse entendimento, a 4ª Turma Recursal Cível dos Juizados Especiais Cíveis do Rio Grande do Sul negou cobrança feita por um advogado contra um aposentado. Ele queria receber R\$ 11,8 mil por ter atuado em processo administrativo no INSS, mas a Turma avaliou que o valor recebido durante os quatro anos em que o seu cliente recebeu auxílio-doença foi suficiente. *Clique [aqui](#) para ler a notícia.*

---

## ESPECIAIS

### Entrevista da semana

O delegado Roberto Troncon, superintendente da Polícia Federal de São Paulo, propõe que a instituição deixe de emitir passaportes, controlar porte de armas ou vigiar fronteiras para se concentrar no combate ao crime organizado. “A Polícia Federal hoje não pode ser eficiente com 12 mil policiais”, afirma, defendendo que a mudança de atribuições depende apenas do Ministério da Justiça, por estarem fixadas em regulamento interno. Sobre as grandes operações da PF, ele diz que o órgão tem cometido menos erros nos últimos anos. *Clique [aqui](#) para ler a entrevista.*



### Coluna da semana

Na coluna *Direito na Europa*, a correspondente da **ConJur** Aline Pinheiro aponta que as custas processuais pagas por cidadãos do continente representam a maior parte do orçamento da Justiça, segundo relatório do Conselho da Europa. Na Áustria, por exemplo, o valor arrecadado ultrapassa as despesas dos tribunais. Só dois países não cobram nada do jurisdicionado: França e Luxemburgo. *Clique [aqui](#) para ler a coluna.*

### Artigo da semana

A redução da maioria penal, que voltou a ser discutida em meio à pauta eleitoral, consiste em uma “via barata e rápida da alteração legislativa punitiva”, afirma a advogada Heloisa Estellita. Segundo ela, a mudança é apenas a “venda de uma ilusão”, pois crimes continuarão a ser praticados enquanto não houver melhora na estrutura da polícia e do sistema judiciário. *Clique [aqui](#) para ler o artigo.*

---

### Audiência

Medição do Google Analytics aponta que a **ConJur** recebeu 755,1 mil visitas e teve 1,2 milhão de visualizações de página entre os dias 17 e 23 de outubro. A quarta-feira (22/10) foi o dia com mais acessos, quando o site recebeu 134 mil visitas.

O texto mais lido, com 37,1 mil visitas, foi sobre a defesa apresentada pelo ministro aposentado Joaquim Barbosa na tentativa de conseguir sua inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal. Ele havia sido alvo de impugnação apresentada pelo presidente da OAB-DF, Ibaneis Rocha. O advogado Marco Antonio Meneghetti, ex-colega de universidade de Barbosa, afirmou à Comissão de Seleção que nenhuma das críticas feitas renderam medidas judiciais ou administrativas contra o ministro. Assim, não faria sentido usar esses episódios só agora para negar que o ex-presidente do STF trabalhe como advogado. *Clique [aqui](#) para ler a notícia.*

Com 26,9 mil visitas, a segunda notícia mais lida foi sobre decisão do Tribunal Superior Eleitoral de suspender tempo de propaganda do PT depois que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o candidato Aécio Neves (PSDB) tem “comportamento de um filhinho de papai”. O PT acabou ficando sem 1 minuto e 50 segundos. “Aqui há uma tendência de desconstrução de imagem”, entendeu o ministro Admar Gonzaga, relator do caso. *Clique [aqui](#) para ler a notícia.*

---

### As 10 mais lidas

[Leia defesa de Joaquim Barbosa contra impugnação a registro na OAB](#)

[TSE suspende propaganda do PT em que Lula chama Aécio de "filhinho de papai"](#)

[O protótipo do estudante de direito ideal e o “fator olheiras”](#)

[Advogados podem pagar anuidade da OAB com pontos do cartão de crédito da Caixa](#)

[TSE suspende divulgação de pesquisa feita só em Minas Gerais](#)

[TSE muda entendimento sobre propaganda ao conceder liminar a Aécio](#)

[Juíza se retrata por comentário no Facebook sobre morte de servidora no TRT-2](#)

[Veja as quatro novas súmulas vinculantes aprovadas pelo Supremo](#)

---



---

[Supremo condena Protógenes Queiroz por condução da operação satiagraha](#)  
[Teses escritas não ganham causas; advogado precisa dar atenção a audiências](#)

---

### **Manchetes da Semana**

[Mensagem de Whatsapp é usada como prova de suposta paternidade](#)  
[OAB defende honorários em ações coletivas propostas por sindicatos](#)  
[Não cabe ação rescisória contra sentença baseada em jurisprudência que mudou](#)  
[PT e PSDB fazem acordo e desistem de todas as representações no TSE](#)  
[Depois do Simples, OAB agora quer lei que permita sociedade individual de advogados](#)  
[Honorários não podem ser cobrados de cliente por tempo indeterminado](#)  
[Supremo condena Protógenes Queiroz por condução da operação satiagraha](#)  
[Excesso de HCs nos tribunais superiores preocupa juristas por revelar resistência](#)  
[Habeas Corpus não pode reformar decisão e piorar vida do réu, decide STF](#)  
[MP é mais favorável a PT; enquanto PSDB vence mais ações julgadas pelo TSE](#)  
[Explicar argumentos em audiência tira tese escrita da vala comum, diz especialista](#)  
["Polícia Federal não pode ser eficiente com tantas atribuições"](#)  
[Lojas não têm a obrigação de mandar produto defeituoso para fabricantes](#)  
[Atraídos pelo baixo custo, advogados já compartilham escritórios e ferramentas](#)  
[Usar prova falsa é crime mesmo quando juiz não leva o item em consideração](#)

### **Date Created**

25/10/2014